

CS EVENTOS	ATA DE REUNIÃO		Nº 04/2011
	4ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EVENTOS		
	Data: 30/11/2011	Local: SENAC	Horário: 8:30
Assunto: Reunião Ordinária			
Pauta: I) Aprovação das atas das reuniões anteriores; II) Apresentação e discussão sobre demandas do setor: ▲ -Pesquisa sistemática definição do projeto; ▲ -Simplificação dos procedimentos fiscais do ICMS para eventos organizados pelas empresas locais; ▲ -Possibilidades de benefícios fiscal do ICMS para as empresas expositoras nas convenções de Fortaleza; II) Formalização do ingresso das duas instituições na CS Eventos; IV) Escolha da logomarca da CS eventos; V) Outros assuntos da CS Eventos;			
Participantes (Titulares/ Suplentes): Francisco Ailton Marinho (BNB), Verônica Patricio G. De Holanda (ABAV- CE), Fabiane Tessari (ABIH-CE), Cecy de Castro(ADECE), Circe Jane Teles da Ponte (SINDIEVENTOS-CE), Flávio Alvarenga Silva (SINDEGTUR), Lane Primo (SENAC-CE) , Pedro Carlos da Fonseca (ABBMAR), Fernando Castro Alves(Sindieventos), Isaac Coimbra (Senac), Lorena Sena (FC&VB), Rafael Bezerra (Abeoc); Rodolphe Trindade (Abrasel)			
Nº de instituições presentes:12			
Outros participantes: Gustavo Beviláqua (R. Amaral); Eugênio Pacelli (IPECE);			

Aos 30 (trinta) dias do mês de novembro de dois mil e onze, às 8:30 horas, realizou-se no auditório do SENAC a 4ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Eventos- Cs Eventos.

A Sra. Circe Jane (Presidente da CS Eventos) se apresentou e todos os presentes também; listou a pauta da reunião anterior para contextualizar a pauta da reunião; justificou a ausência da 1ª secretária e o envio da Ata que será posteriormente enviada a todos;

A presidente passou a palavra para o Grupo Temático de Pesquisa para dissertar sobre as ações até então.

Lane Primo (SENAC) – Foi conversado com o IPDC, acertou colaborar com a pesquisa, também foi encaminhado modelo de projeto ao IPECE , Sr. Pacelli, os integrantes do grupo enviaram sugestões ao projeto e o IPDC disse colaborar com a pesquisa de campo se isso fosse consolidado realmente;

Samira Lodi (Unifor) – comentou que o grupo discutiu a questão conceitual, trata-se de um momento de busca de informações, pois a ideia é formatar um pré-projeto e neste colocar as informações básicas e disseminar a todos;

Fernando Castro (Sindieventos) – perguntou se a Sra. Samira participara da Conferência Internacional ocorrida nos dias 28 e 29 de novembro e se os dados apresentados foram úteis à pesquisa.

Circe (Sindieventos) – Teceu comentários sobre a Conferência Internacional elogiando a participação dos países da América Latina e os temas debatidos no evento.

Fernando Castro (Sindieventos) – comentou que participara de um planejamento no setor industrial, via FIEC/IEL onde a aplicação de cursos para montagem de estruturas provisórias as quais seriam úteis ao setor de eventos, esses cursos serão ofertados às empresas montadoras e afins;

Pacelli (IPECE) – esclareceu sobre o pré-projeto que já dar uma orientação do que venha a ser o projeto; o setor de eventos, para ele, não é muito conhecido, e as informações ainda não são amplas; há também informações provenientes da Prefeitura e do Convention Bureau, percebeu por outros relatórios sobre a intersecção da indústria, receptivos, os prestadores de serviço, sistema de controle nos eventos, são informações soltas mas que já podem delinear a cadeia produtiva;

Lorena Sena (FC&VB) – falou que os dados são difíceis de se conseguir das empresas, por isso muitas pesquisas são incompletas;

Eugênio Pacelli (IPECE) – disse que as informações colhidas devem ser estruturantes do setor, há variáveis conjunturais, mas que se faz necessário conhecer onde o setor está forte ou falho; a partir desses dados elaborar o Projeto de pesquisa e ser levado a empresas de pesquisa para realizarem a pesquisa, deverá se fazer pesquisas continuadas, para se atualizarem os dados;

Circe (Sindieventos) – questionou sobre quais os dados imprescindíveis para nortear o setor e este material ser usado para elaboração de projetos novos do segmento;

Eugênio Pacelli (IPECE) – disse que o que fora programado, um grupo técnico vai propor e entrar em contato com alguns agentes do setor e com esses dados elaborar um plano de pesquisa após isso será submetido à Câmara que aprovará e identificar as vertentes da pesquisa e outras finalidades. A obrigação do IPECE é fazer as perguntas. O grupo inicial está composto de: IPECE, Setur, Unifor e Convention Bureau.

Cecy (ADECE) – se comprometeu a enviar o material passado para a professora Ivete e nomeou os componentes do Grupo Temático e sugeriu marcar reunião para avançar no trabalho.

Ficou acertado que na próxima reunião do GT, deve-se elaborar um cronograma de ação, ver alunos da Unifor para colaborarem com a pesquisa;

Fernando (Sindieventos) – questionou se o Etene (BNB) tem algum estudo focado na área do turismo; lembrou que a Setur e o governo do estado contrataram empresa para fazer a promoção do estado e é provável que esta empresa esteja buscando informações do segmento, sugeriu unir essas informações.

Carlo Ferrentini (Setur) – esclareceu que a pesquisa é voltada para a valorização

do destino e acha interessante propor esta troca de informações à Câmara;
A presidente convidou todos a estarem na visita técnica ao Expoceará no dia seis de dezembro às oito horas;

Flávio (Sindegur) – afirmou que muitos eventos acontecem sem o conhecimento dessa agenda no estado; considera importante o fornecimento destas datas e locais a fim de melhor disciplinar os órgãos públicos e privados que trabalham na segurança, mobilidade, e instituições da cadeia produtiva.

Rodolphe (Abrasel) – lembrou que essa informação pode ajudar a valorizar o segmento de eventos, uma vez que saberão o número deles e o período;

Rafael (Abeoc) – afirmou que a informação relatou que as informações são omitidas das instituições com temor que os eventos sejam “tomados” por concorrentes; o Convention e a Abih não conseguem saber de todos os eventos, sobretudo os que não possuem organização local. Seria a oportunidade de a Abih pesquisar nos hotéis a porcentagem de crescimento dos eventos anualmente.

Arnaldo Menezes (Sindieventos) – exemplificou este fato de eventos que interrompem vias sem aviso nem anuência da AMC.

A presidente sugeriu aproximar-se do setor hoteleiro e esclarecer sobre a importância da informação para o setor e dirimir os temores existentes.

Foi sugerido marcar com o setor hoteleiro e a AMHT juntamente com o Convention e a comissão de pesquisa para estimular a divulgação.

Pedro Carlos (Abbmar) – afirmou que é unânime entre os líderes desse setor que os hoteleiros possuem temor de divulgar os dados por causa da concorrência. Sugeriu que se encontre um estímulo para conseguir essas informações. São informações que devem ser disponibilizadas nos sites da Câmara ou do Sindieventos, pois o da Setur não atende as expectativas. Encaminhar ofício à Setur solicitando reformulação do Site.

Carlo Ferrentini (Setur) - afirmou que fora encaminhado projeto há dois meses de reforma do site, pois não há site próprio da Setur, o site pertence ao Governo. No site há informações institucionais; o projeto foi apresentado para a Casa Cívica e vai reabrir o projeto que não houve destinação nenhuma até essa data; a ideia do portal é bastante focada com informações, municípios com ambientes clusterizados, GPS, onde a Setur seria o moderador das informações, já foi envolvida a USP, uma fundação, com previsão de treinamento de seis meses para o pessoal e equipamentos ;

Circe (Sindieventos) – lembrou o cadastro das empresas de serviço ao turismo no Cadastur e a campanha planejada entre as instituições do Ggfor. Deve-se marcar reunião com o setor hoteleiro para esclarecer sobre as informações necessárias à pesquisa;

Gustavo Beviláqua – sugeriu um termo de confidencialidade para conseguir essas informações; disse que quanto à questão do ICMS: exposição nos eventos – não há incidência de ICMS; o problema fica na exposição para a venda; propôs diluir a margem de valor agregado termo de acordo entre a instituição Sindieventos (associados) e a Sefaz sobre a isenção do pagamento de imposto antecipado;

Rafael (ABEOC) – Interpelou se alguma empresa descumprir o acordo, o Sindieventos não se tornará corresponsável? – isso por que já ouviu casos semelhantes; onde o fiscal cobrou da entidade;

Gustavo Beviláqua (R. Amaral) – afirmou que não faz sentido do ponto de vista tributário, mas há que se ponderar a respeito sobretudo se abranger os espaços de eventos do Estado; lembrou a isenção de ICMS das máquinas de grande porte que estejam expostas, para que o Ceará tenha um diferencial competitivo;;

Carlo Ferrentini (Setur) – falou que o jurídico foi consultado e não apontou nenhum problema quanto à isenção, até porque esta seria uma estratégia de venda; a Setur se vê como usuária do sistema e sem nenhuma objeção ao projeto;

Pedro Carlos (ABBMAR) - lembrou que este Centro de Feiras está capacitado para receber eventos internacionais, sugeriu que pesquisássemos os diferenciais dos espaços com grande competitividade no mundo;

A presidente consultou a todos sobre o encaminhamento da carta e reunião com o titular da Sefaz, o que foi aprovado por todos; esclareceu também que no mês de dezembro não há condições de marcar reunião na última semana, devido às festas;

Não havendo mais assuntos por parte dos presentes deu por encerrada a reunião.

Encaminhamentos para a próxima reunião dia 30/11/2011
Grupo Temático Pesquisa – elaborar pré-projeto
Solicitar encaminhamento ao Projeto do Site da Setur – Carlo Ferrentini
Definições sobre o pleito à SEFAZ e marcar reunião com a comissão: Circe, Fernando, Cecy, Rafael, Pedro Carlos e advogados. Termo de Confidencialidade para hotelaria fornecer informações sobre agenda de eventos; (R. Amaral)